

# Emicida - I Love Quebrada

Tom: A

Eu era um neguim, vindo tudo do lado de fora  
 Maravilhado com o baile (Carai!)  
 Olha agora!  
 Veloz na sessão, convite pra inserção da voz  
 De um beat, irmão (Claro que é nóiz!)  
 Cortar sampa pelo que ama, ir pra zona sul  
 Eu admiro Dalai Lama, mas prefiro Sun Tzu (Morô, tru?)  
 Cê sabe o que eles quer, irmão?  
 Nóiz enchendo o tanque da limousine, voltando pra casa de  
 busão  
 Não, hoje não! Não dessa vez  
 Me livre da depressão, tava fácil pro cês  
 Aí, patrão, doutor, não acho certo  
 Senhor pra mim é Deus e os coxinha não chega nem perto  
 Disse, incerto, omissio, moleque, vacilão  
 Saiu do chão, revolucionou quebrando os orelhão  
 Deitou na calçada loucão, num compreendeu a intenção  
 Perdoa pai, eles não sabe o que faz  
 Dê-lhes sabedoria para que mude antes do "aqui jaz"  
 Hoje tudo é hitech, wi-fi, internet, bluetooth, mil grau  
 Calor de proximidade digital, contato virtual  
 Oturo elo, cliente  
 Superficial e rápido, por que que com a vida ia ser diferente?  
 Resta nóiz saber se colocar  
 Saber usar os meios sem deixar os meio usar nóiz  
 Quer Danone na geladeira, luxo, fartura (0xe!)  
 Comer ovo por opção (Puxa!)  
 Casas no Morumbi, entenda  
 Não que eu queira fugir daqui, eu quero é viver de renda  
 Com as pretinha, bonitinha, de sainha apertada  
 De preguinha, curtinha, toda emperiquitada  
 Um gado na churrasqueira, um sonzím e mais nada  
 Entendeu? Entendeu? Tio, I love quebrada!  
 Refrão:

Os maloqueiro vem, os vagabundo tão  
 As minazinhas têm, atrasa lado não  
 Cê sabe qual é? (Sei!)  
 Mó satisfação (Uou!)  
 Simples, direto, de coração?  
 Quebrada é: pendura que eu acerto pra semana  
 Mão dada com a de fé, a que agente mais ama  
 Ligar todo mundo é conceito, não fama  
 Ligo quem é, viu, quem não é engano  
 Ligo por um qualquer, descolar uma grana  
 É, viver igual bacana  
 Ter meus savuafer, fim da lama  
 Primeira classe, eu e minha dama  
 Férias na Guiné ou Copacabana  
 Abaipé, Santa Fé, Feira de Santana  
 Ver blocos de afoxé,provar cajarana  
 No mar Iemanjá do Aboré, deusa baiana  
 Fazenda de café, plantações de cana  
 Brasil no pé e no peito África mama  
 patativa do Assaré, melhor que os melodrama  
 Qualquer coisa grita nóiz, tamo à paisana  
 Bando de zé, nóiz tá pique, máfia siciliana  
 Família unida até no meio das ratazana  
 Pra não toma pelé, de qualquer sacana  
 Rei de ralé personifica Carmina Burana  
 Nosso balé e canta no fim de semana  
 Com a musa do cabaré, o batuque, as garrafas de Brahma  
 Axé famoso igual Obama, mocado igual Osama  
 O resto dos mané quer ser o Luan Santana  
 Refrão:  
 Os maloqueiro vem, os vagabundo tão  
 As minazinhas têm, atrasa lado não  
 Cê sabe qual é? (Sei!)  
 Mó satisfação (Uou!)  
 Simples, direto, de coração?  
 ( Gbm Bm Dbm )

## Acordes

